

## MOVIMENTO VIVA ÁGUA BAÍA DE GUANABARA POLÍTICA DE GOVERNANÇA

### 1. O Movimento Viva Água

Essencial para as pessoas, a natureza, os produtores e os negócios, a água é o fio condutor que utilizamos para promover a qualidade de vida, a conservação do meio ambiente, o desenvolvimento social e econômico. Essa é a proposta do Movimento Viva Água Baía de Guanabara.

A atuação do Movimento será sempre baseada em ações de conservação e recuperação de ecossistemas naturais, além do incentivo ao empreendedorismo com impactos sociais e ambientais positivos.

Idealizado pela Fundação Grupo Boticário, o movimento foi elaborado como um modelo que envolve múltiplos atores, com a oportunidade de ser replicado em qualquer bacia hidrográfica do país.

Começamos com a Bacia Hidrográfica do Rio Miringuava, em 2019, um dos mananciais de abastecimento mais estratégicos da Região Metropolitana de Curitiba. Localizada em São José dos Pinhais (PR), ela será, com a conclusão da obra da barragem, a fonte de abastecimento para toda a população e empresas do município (um dos maiores PIBs do estado do Paraná) e ainda estará interligada com o Sistema Integrado de Abastecimento Público da Região de Curitiba (SAIC). Ou seja, serão abastecidas aproximadamente 600 mil pessoas.

A partir de 2021 passa a ser replicado na para a Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, sendo denominado **Movimento Viva Água Baía de Guanabara**, considerando que adaptações serão necessárias devido às características da Bacia Hidrográfica Baía de Guanabara.

A Baía de Guanabara é um patrimônio do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil, cujos valores cultural, ambiental e econômico são incalculáveis, e foi escolhido em 2020 como um dos territórios prioritários de atuação da Fundação Grupo Boticário. Esse resultado está diretamente ligado com o sucesso da iniciativa Oásis Lab, que, em 2019, reuniu mais de 100 atores estratégicos do território para cocriar Soluções Baseadas na Natureza (SBN) para segurança hídrica e resiliência costeiro marinha.

Na região hidrográfica da Baía de Guanabara residem mais de 7 milhões de pessoas em 17 municípios, em uma área terrestre de cerca de 481 mil hectares, além da área sob influência marinha com cerca de 292 mil hectares. As atividades econômicas e industriais são de grandes proporções e as condições socioambientais do entorno são muito desafiadoras. Esse importante território se organiza em uma diversa e complexa rede de atores institucionais, públicos e privados, que, embora muito importantes, ainda foram insuficientes para reverter o atual quadro de degradação ambiental e social desse território que é o cartão postal do Brasil.

Nesse contexto, os dados sobre a Baía de Guanabara apontam para a necessidade de modelos de governança que atendam aos múltiplos desafios do território como a formação e catalização de redes, coordenação de fontes de financiamento, motivação de multiplicadores, transparência e compliance nos processos – e que, juntamente apoiados por estratégias baseadas em dados técnicos-científicos, promovam a recuperação ambiental e socioeconômica da região.

Todo esse complexo cenário, serviu de motivação para que o Movimento Viva Água fosse replicado na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, a partir da percepção de que os objetivos, valores e princípios que orientam nossa atuação na região estão em sintonia com os do Movimento Viva Água e também com as necessidades de articulação e governança citadas.

Assim, o **Movimento Viva Água Baía de Guanabara, aqui denominado MVAG**, surge com o objetivo de fortalecer uma rede de parcerias já existentes, novas e/ou fortalecidas no contexto do Oásis Lab, que certamente contribuirá muito para o êxito da iniciativa. Juntos, estes colocarão em prática a proposta de encontrar na natureza diversas soluções para os desafios atuais da sociedade e da economia locais.

## 2. Os realizadores do MVAG

O Movimento Viva Água Baía de Guanabara surge em um contexto de cocriação e parceria, integrando projetos, agendas e planejamento estratégico por meio de uma visão comum com seus Realizadores Instituidores, que são:

A **Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Idealizadora do MVAG**, é uma das principais fundações do Brasil que atuam com conservação do patrimônio natural brasileiro. A partir de uma agenda positiva e por seu protagonismo e reputação, a instituição trabalha em rede, mobilizando centenas de atores de diferentes setores da sociedade que voluntariamente contribuem para a conservação. A Fundação Grupo Boticário já apoiou ações de conservação da natureza em todo o Brasil, totalizando mais de 1.600 iniciativas em todos os estados e biomas do país. Protege duas áreas de Mata Atlântica e Cerrado – os biomas mais ameaçados do Brasil – somando 11 mil hectares em suas duas reservas naturais. Atua para que a conservação da biodiversidade seja priorizada nos negócios e nas políticas públicas, além de contribuir para que a natureza sirva de inspiração ou seja parte da solução para diversos problemas da sociedade. Também promove ações de engajamento e sensibilização, que aproximam a natureza do cotidiano das pessoas.

O **Instituto Estadual do Ambiente (INEA)** foi instituído pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em 2009 e unificou, ampliou e fortaleceu as agendas verde (IEF), azul (Serla) e marrom (Feema), buscando a eficiência e agilidade nas atividades de preservação e recuperação do meio ambiente. Sua missão é proteger, conservar e recuperar o patrimônio ambiental do Estado do Rio de Janeiro para promover a agenda do desenvolvimento sustentável, sendo um órgão gestor ambiental de referência, exercendo um papel estratégico no desenvolvimento do Estado.

A **Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)** é uma organização privada e sem fins lucrativos que tem como missão garantir o crescimento sustentável da indústria. Fazem parte as seguintes organizações: Firjan, Firjan SESI, Firjan SENAI, Firjan IEL e Firjan CIRJ. Sua atuação está fundamentada em áreas fundamentais para as indústrias, como a competitividade empresarial, a educação e a qualidade de vida do trabalhador e de seus familiares.

O **Instituto humanize**, criado em 2017, é uma instituição do terceiro setor que integra estratégias e articulações para o fortalecimento da filantropia nacional, e o apoio a entidades de referência para o desenvolvimento sustentável do país. O humanize atua tecendo conexões em rede para o desenvolvimento territorial e da realidade das pessoas que ali vivem, através de iniciativas de uso sustentável, negócios de impacto socioambiental, e fortalecimento da gestão pública.

O **Comitê de Bacia da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH-BG)** é um órgão colegiado que tem como objetivo principal

promover a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos em sua área de atuação, a Região Hidrográfica V (RH-V) do Estado do Rio de Janeiro. A missão do CBH-BG é integrar os esforços do poder público, dos usuários e da sociedade civil, para soluções regionais de proteção, conservação e recuperação dos corpos d'água, viabilizando o uso sustentável dos recursos naturais, a recuperação ambiental e a conservação dos corpos hídricos quanto aos aspectos de quantidade e qualidade das águas da região hidrográfica da Baía de Guanabara. Atualmente, O CBH-BG vem contribuindo para a sociedade através do aporte de recursos à elaboração e atualização de planos municipais de saneamento, participando ativamente do planejamento municipal e estadual, apoiando Programa de Pagamento por Serviços Ambientais, discutindo sobre a governança das águas da Baía de Guanabara, dentre outros projetos e deliberações que direcionam recursos para o saneamento, conservação da infraestrutura verde e estudos voltados a Instrumentos de Gestão de recursos hídricos.<sup>1</sup>

**O Sistema B** é uma organização parceira do B Lab desde 2013, responsável pelo engajamento, divulgação e promoção local de todo Movimento B no Brasil e América Latina. Ele articula um movimento global de pessoas que usam os negócios para a construção de uma economia mais inclusiva, equitativa e regenerativa para as pessoas e para o planeta. No centro deste movimento estão as Empresas B, 215 já certificadas no Brasil e 793 na América Latina, que compartilham um perfil de negócio que equilibra propósito e lucro, considerando o impacto de suas decisões em seus trabalhadores, clientes, fornecedores, comunidade e meio ambiente. No mundo, já são 4070 empresas certificadas.

**O IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão** é uma organização sem fins lucrativos especializada em gerir centros culturais públicos e programas ambientais e também atua em consultorias para empresas privadas e na execução, desenvolvimento e implementação de projetos culturais e ambientais. Responde atualmente pela gestão do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro; Paço do Frevo, em Recife; como gestor operacional do Fundo da Mata Atlântica; e como realizador das ações de conservação e consolidação do sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária do Rio de Janeiro. Também é responsável pela implementação da museografia do Memorial do Holocausto, a ser inaugurado em 2022, no Rio de Janeiro. Saiba mais em [www.idg.org.br](http://www.idg.org.br).

### 3. Princípios e Valores

Lançado em 2021, a partir de uma construção coletiva entre a Fundação Grupo Boticário e atores do terceiro setor, setor público e privado do estado do Rio de Janeiro, o Movimento Viva Água Baía de Guanabara é um movimento de longo prazo, que visa promover a transformação da realidade socioeconômica e ambiental da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, por meio de ações que contribuam para a segurança hídrica e resiliência costeiro-marinha desse território.

O Movimento surgiu com uma proposta de conectar atores, visando a geração de impactos positivos para o meio ambiente, sociedade e economia. A estratégia do Movimento se baseia no conceito das Soluções Baseadas na Natureza (SBN), da Adaptação baseadas em Ecossistemas (AbE) e dos negócios de impacto socioambiental, para de maneira integrada gerar soluções para alavancar a região da Baía de Guanabara.

As SBN são ações inspiradas ou baseadas na natureza, de proteção, restauração ou gestão sustentável dos ecossistemas, que abordam os desafios da sociedade de forma eficaz e versátil, proporcionando simultaneamente soluções para os múltiplos desafios da sociedade e benefícios

para o bem-estar humano e à biodiversidade. Tais estratégias podem também ser incorporadas à visão de negócios e empreendedorismo social, por meio de modelos de negócios que geram impacto positivo ao meio ambiente e à sociedade, com sustentabilidade financeira.

Considerando a atuação do MVAG, os seguintes **princípios** deverão ser observados:

- Acreditamos que a conservação da natureza, além de ampliar a resiliência frente às mudanças do clima e reduzir riscos à sociedade e à economia, deve ser entendida como um ativo para se potencializar o desenvolvimento econômico regional;
- Focamos em conceitos e princípios de conservação da natureza, associados ao desenvolvimento socioeconômico da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara e seus 17 municípios;
- Queremos transformar os grandes desafios em oportunidades inovadoras e replicáveis para a região da Baía de Guanabara;
- Buscamos a transformação das atividades agropecuárias, por meio da implementação gradual de boas práticas de uso e conservação do solo que contribuam para o desenvolvimento de uma agricultura de baixo carbono e para a conexão com mercados sustentáveis atrelados à conservação da natureza;
- Respeitamos e reforçamos os direitos das comunidades sobre os recursos naturais e sobre as decisões do território;
- As SBN podem apresentar melhor relação custo-efetividade em relação a outras soluções puramente convencionais, atrelando fontes de financiamento pública e privadas e gerando benefícios para todas as partes interessadas;
- Acreditamos no potencial dos negócios de impacto e no empreendedorismo socioambiental para promover o desenvolvimento econômico da região de maneira justa e sustentável;
- Atuamos de forma integrada com outras soluções para resolver os desafios da região de atuação do Movimento;
- Nossa comunicação evidencia a segurança hídrica, o desenvolvimento regional e a conservação da natureza como questões centrais. Sempre de maneira simples e clara;
- Priorizamos ações estruturantes e de longo prazo.

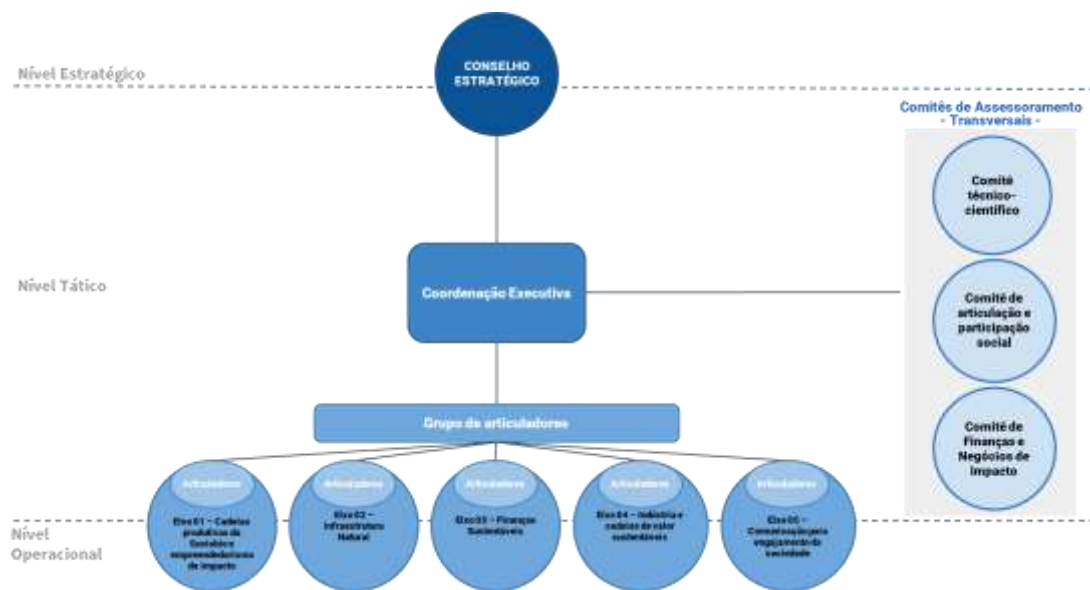
Com relação aos nossos **valores**, compartilhamos os seguintes:

- **PROPÓSITO:** impulsionamos a mudança de *mindset* e atuação com propósito;
- **DEPENDÊNCIA:** reconhecemos a dependência em relação ao capital natural e que a conservação local dos recursos naturais é necessária para assegurar a sustentabilidade;
- **COLETIVIDADE:** integramos esforços com vários atores em prol de um objetivo comum, por meio de processos de cocriação (Lab) e governança compartilhada;
- **VALOR COMPARTILHADO:** atuamos no fomento de ações que geram benefícios para o território e atores sociais envolvidos;
- **LOCAL PARA O GLOBAL:** orientamos nossos esforços para atingir as metas dos ODS.
- Somos diversos, é isso que nos constitui como um Movimento;
- Nosso alicerce é a cooperação de vários atores trabalhando em prol de um objetivo comum: o desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras;

- Estamos pautados na empatia, no diálogo e na assertividade para resolução de potenciais conflitos.

#### 4. Instâncias de Governança

A Governança do Movimento Viva Água Baía de Guanabara (MVAG) será composta pelas seguintes instâncias, mediante assinatura de Termo de Adesão específico, que serão geridas pela Fundação Grupo Boticário e terão validade por 2 anos (anexo 02). As instâncias de governança estão descritas na figura abaixo e detalhamento a seguir:



#### 4.1 CONSELHO ESTRATÉGICO DO MVA GUANABARA

O Conselho estratégico do MVAG será instituído por atores de relevância para o território, indicados pela Fundação Grupo Boticário, que executem ações, iniciativas ou políticas alinhadas aos objetivos do MVAG e que canalizem esforços para apoiar o Movimento na sua execução, para que o Movimento atue de maneira estratégica, assertiva e tenha longevidade;

A participação dos membros no Conselho não é vinculada e condicionada à transferência de recursos financeiros entre os PARTÍCIPES, sendo que cada PARTÍCIPE deverá aplicar recursos financeiros próprios, ou aqueles obtidos em outras fontes externas, para cumprimento dos respectivos compromissos assumidos. Na hipótese de alocação de recursos orçamentários e financeiros para execução das ações do MVAG, suas respectivas dotações, vinculações e repasses serão implementadas mediante a celebração de instrumentos específicos, na forma da legislação pertinente.

##### 4.1.1 TOMADA DE DECISÃO

Com base nas características do MVBG, que busca impulsionar o trabalho em rede e a cooperação, as deliberações do Conselho Estratégico serão tomadas pelo CONSENSO entre seus realizadores.

Visando estimular o atingimento do consenso, espaços de diálogo serão sempre incentivados, para que o amplo debate, baseado em informações técnicas possa garantir o consentimento dos atores do conselho para favorecer decisões que contemplem a coletividade, que viabilizem um maior impacto e que reduzam riscos ao MVAG.

Em todos os processos de tomada de decisão, novas discussões poderão ser conduzidas, podendo contar com a presença pontual de especialistas para ajudar a dirimir eventuais dúvidas, em busca do consentimento como caminho para gerar CONSENSO.

## COMPOSIÇÃO E DINÂMICA

- O número de membros no Conselho deverá ser no mínimo três instituições e não deverá ultrapassar nove instituições, sendo que o tempo máximo com o número abaixo do mínimo será de 90 dias;
- A entrada ou saída de membros será aprovada pelo Conselho Estratégico;
- Os termos de adesão para os realizadores (Anexo 2) terão validade de 02 (dois) anos, podendo ser renovados caso haja interesse por parte dos mesmos e consenso entre os demais membros do conselho;
- Membros do Conselho poderão ocupar instâncias diferentes desde que não configure conflito de interesses.

## PAPÉIS E ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO:

- Definir e reavaliar os eixos temáticos de atuação do MVAG;
- Orientar e propor diretrizes de atuação do movimento com base em tendências, oportunidades e necessidades para o território da Baía de Guanabara.
- Buscar oportunidades de parcerias, integração de esforços, recursos humanos e financeiros para execução das ações do MVA;
- Aprovar a entrada ou saída de membros no Conselho Estratégico e nos Comitês de Assessoramento.

### 4.2 Comitês de assessoramento

Os comitês têm como função apoiar e subsidiar as tomadas de decisão do conselho estratégico, por meio de processos estruturados de debate, cocriação e escuta das demandas do território. O Movimento Viva Água Baía de Guanabara tem previsto inicialmente em sua estrutura de governança 3 Comitês Permanentes, sendo que o Conselho Estratégico terá o papel de aprovar a composição dos seus membros e terá liberdade de alterar esses comitês ou criar outros comitês permanentes ou temporários, que terão suas atribuições discriminadas em documento à parte.

#### 4.2.1 Comitê-Técnico Científico

As SBN são implementadas e monitoradas com base na ciência. Garantir um olhar racional para os desafios e soluções por meio de dados que comprovem o impacto dessas SBN é essencial para que possam ser replicadas e financiadas.

Para tanto, um Comitê Técnico Científico será formado por especialistas de notório reconhecimento sobre temas relacionados à Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, a Soluções Baseadas na Natureza e outros temas relacionados às linhas de atuação do Movimento, deliberados pelo Conselho Estratégico.

O Comitê Técnico Científico tem um papel de assessoramento ao MVAG e estabelecimento de diretrizes e critérios técnicos para projetos associados ao movimento, ações de monitoramento, desenho de linhas de pesquisa, editais, chamadas públicas entre outras ações.

#### 4.2.2 Comitê de articulação e participação social

Tendo em vista que a Baía de Guanabara é um território com uma complexa rede de inter-relações e demandas sociais, os Comitês de Participação Social terão como função ouvir as principais demandas das lideranças da Baía de Guanabara, visando identificar e suprir as principais lacunas por meio das SBN, já que um de seus princípios é produzir benefícios sociais de maneira justa e equitativa, promovendo inclusão, transparência e ampla participação social.

Será papel do Comitê de Articulação e Participação Social:

- Conectar demandas sociais com o desenho dos programas de apoio, o que implica em ter membros qualificados que possam trazer essas demandas tais como associações, sindicatos, grupos gestores, entre outros e;
- Buscar integração com outras estratégias e fóruns do poder público estadual e dos municípios já existentes;
- Estimular a participação de representantes do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara no processo de construção dos programas de apoio, apresentando as demandas ambientais e socioeconômicas das diferentes regiões da Região Hidrográfica, com foco em segurança hídrica e resiliência.

#### 4.2.3 Comitê de Finanças e Negócios de Impacto

Buscando uma visão integrada de uso, alavancagem e integração de recursos financeiros esse comitê será composto por atores estratégicos com expertise na área de finanças sustentáveis e terá como objetivo discutir, propor e recomendar estratégias, mecanismos e instrumentos financeiros que possam gerar maior impacto para o MVAG. Também buscará conectar as ações necessárias para fortalecimento do ecossistema de Negócios de Impacto Socioambiental com o MVAG, alinhando necessidades e demandas dos negócios com expectativas dos investidores, instituições financeiras, poder público e terceiro setor.

Será papel do Comitê de Finanças e Negócios de Impacto:

- Discutir, propor e estimular estratégias para criação de mecanismos financeiros conectados com a necessidade do território, com pilares inovadores e princípios de filantropia de risco (*venture philanthropy*) e finanças híbridas (*blended finance*);
- Propor estratégias para fortalecimento de negócios de impacto e conexão com os mecanismos financeiros alvo de discussão por esse comitê;

- Conectar atores do ecossistema de negócios de impacto, em especial os potenciais investidores, para alavancar e destravar recursos financeiros alinhados aos princípios do MVAG.

### 4.3 Governança Executiva e Rede de Impacto do Movimento Viva Água Baía de Guanabara

É aplicável a todos os parceiros do Movimento, independente da contrapartida que oferecem, seja esta financeira ou de outra natureza. O MVAG será executado a partir de eixos temáticos que serão definidos pelo Conselho Estratégico e viabilizados e articulados pela Governança Executiva do MVAG, compondo a Rede de Impacto. Os termos de adesão para a Rede de Impacto (anexo 3) também terão validade de 02 (dois) anos, podendo ser renovado caso haja interesse e consenso dos membros do conselho.

#### 4.3.1 Coordenação Executiva MVAG

A Fundação Grupo Boticário executará o papel de Coordenação Executiva coordenando as ações dos eixos e alinhando com a estratégia do MVAG proposta pelo Conselho Estratégico. Caberá também à Fundação Grupo Boticário pautar os temas prioritários que serão discutidos na reunião do Conselho. Ficará responsável por convocar as reuniões, convidar especialistas para integrar os Comitês de assessoramento e fornecer todas as informações e materiais necessários ao seu trabalho. O papel da coordenação executiva será exercido pelo período de dois anos, podendo ser renovado ou uma nova instituição assumir desde que aprovada pelo Conselho Estratégico.

#### 4.3.2 Rede de Impacto

O Movimento Viva Água Baía de Guanabara será composto por eixos temáticos formando a sua coordenação executiva e Rede de Impacto. Os eixos temáticos serão coordenados por atores estratégicos que orientarão a cocriação das ações e metas pela rede de impacto, que serão aprovados pelo conselho estratégico.

Cada eixo tem o seu planejamento e as suas metas anuais, bem como as metas e objetivos de longo prazo, que devem ser perseguidos por suas respectivas equipes de trabalho.

O papel do articulador de eixo temático é o de monitoramento e acompanhamento das ações previstas para aquela área de trabalho; o relacionamento com a equipe de trabalho do eixo; e o alinhamento da atuação com a Fundação Grupo Boticário, no papel da coordenação executiva. Eventualmente, o articulador do eixo pode acionar outros parceiros e organizações, que estejam fora do seu eixo de atuação, desde que previamente combinado com a equipe da Fundação Grupo Boticário, incluindo a área de Relações Institucionais da Fundação Grupo Boticário.

#### 4.3.3 Dinâmica de atuação considerando o eixo e o papel da Governança Executiva

A governança executiva terá papel de articular as ações propostas pelos eixos temáticos e reportar resultados ao Conselho Estratégico, cabendo a ela a organização de todas as informações, o monitoramento global das metas e a consolidação geral dos resultados.



#### 4.3.4 Equipe e dinâmica de trabalho

Cada um dos eixos que serão definidos contará com uma equipe de trabalho formada por diferentes organizações que apoiam e estão engajadas voluntariamente no Movimento, formando sua rede de impacto. Um profissional, de cada equipe, será aprovado pelo conselho como os articuladores **dos respectivos eixos temáticos**. A participação dos membros da equipe de cada um dos eixos é voluntária e isenta de qualquer tipo de remuneração ou vínculo empregatício, podendo ser interrompida a qualquer momento por escolha do próprio membro.

Os articuladores de eixo reúnem-se a cada um ou dois meses com a Coordenação Executiva, para avaliação do trabalho, compartilhamento de informações, troca de ideias, exposição de resultados e eventuais dificuldades e obstáculos. A data de cada encontro é informada previamente pela Fundação Grupo Boticário. Conforme necessidade, podem ser convocadas reuniões extraordinárias. Caso o articulador não possa participar de alguma dessas reuniões, ele deverá comunicar a falta anteriormente à reunião, e se possível, indicar um representante.

### 5. INSTÂNCIAS DO MOVIMENTO E COMUNICAÇÃO

#### 5.1 Instância de Realizador

O realizador que aporte recursos humanos, financeiros ou apoio estratégico para o MVAG é caracterizado na Régua de Logos como um Realizador do Movimento Viva Água Baía de Guanabara. É um ator estratégico que contribui para o desenho, planejamento e articulação para que o MVAG tenha longevidade e legitimidade no território. A contribuição poderá se dar por meio de investimento direto em ações do Movimento por meio de fundos específicos que possam ser criados, destinação de esforços em articulação estratégica para investimentos do setor privado, direcionamento de recursos públicos, filantrópicos, entre outros.

O tempo de permanência na categoria de Realizador dar-se-á durante o período de 02 anos, e poderá ser renovado/rescindido mediante deliberação do Conselho estratégico, com o voto de qualidade do **Idealizador**, em função do papel estratégico ocupado pelo parceiro e execução de ações alinhadas ao MVAG.

#### 5.2 Instância de Co-Realizador

Os atores estratégicos que contribuem de maneira relevante para a execução das ações propostas pelo MVAG, seja investindo direta ou indiretamente nas suas ações, fornecendo assistência técnica ou incentivos para ampliar o impacto das ações serão considerados na barra de logos como co-realizadores do MVAG. O tempo de permanência nessa instância também será de período de 02 anos, e poderá ser renovado/rescindido mediante deliberação do Conselho estratégico.

#### 5.3 Instância Rede de Impacto

Todo parceiro que participa do Movimento por meio de articulações, pesquisas, engajamento nos eixos temáticos ou com entregas que já fazem parte do seu planejamento e que se conectam ao Movimento, faz parte, na Régua de Logos, da REDE DE IMPACTO.

O tempo de permanência na categoria de Rede de Impacto dar-se-á durante o período de 02 anos em que o parceiro estiver ativamente engajado no Movimento Viva Água, contribuindo

para a execução das ações previstas e fortalecimento contínuo da iniciativa, e poderá ser renovado/rescindido mediante deliberação da Coordenação Executiva do MVAG.

#### 5.4 Aprovação de Novos Membros

A aprovação de novos parceiros será decidida mediante consulta por e-mail, envolvendo tanto os membros classificados como Realizadores, quanto aqueles que compõem a Rede de Impacto. A Fundação Grupo Boticário notificará os parceiros por meio de correio eletrônico sobre o potencial novo membro, solicitando manifestação dos parceiros já atuantes em até 10 dias corridos.

No e-mail a ser enviado pela Fundação Grupo Boticário, os potenciais novos parceiros serão apresentados, bem como sua forma de participação prevista dentro do Movimento. A adesão do novo parceiro ao Movimento será aprovada por maioria simples dos participantes, tendo a Fundação Grupo Boticário direito ao voto de desempate.

#### 5.5 Comunicação e logomarcas

O Viva Água é um Movimento coletivo, apartidário, sem finalidade comercial ou econômica, formado por dezenas de organizações, organizado em rede dos mais distintos setores: iniciativa privada, poder público, universidades, entidades e sindicatos, comunidade, cooperativas, organizações da sociedade civil, etc.

Os participantes são apresentados durante o seu tempo de permanência no Movimento sendo sua contribuição, direta ou indireta, e, desta maneira, citados nos materiais de divulgação do Movimento.

As organizações apresentadas na barra de logos como Realizadoras do MVAG são marcas, empresas e organizações que apórtam contribuições relevantes ao Movimento (sendo financeira ou não), determinantes para a viabilização de ações estratégicas.

Atores citados como Co-realizadores são parceiros que apoiam de maneira estratégica a execução das ações do MVAG e integram um espaço determinado na Régua de Logos do Movimento.

Conforme descrito anteriormente na sessão “Instância Rede de Impacto”, os parceiros que apórtam conhecimentos, informações, expertises e contribuem para o desenvolvimento do Movimento Viva Água Baía de Guanabara, são mencionados na Régua de Logos como Rede de Impacto.

Em ambos os casos, à parte da contribuição técnica ou financeira, é fundamental que os participantes engajados tenham a visão e atitude de contribuir com as principais causas do Movimento: segurança hídrica, resiliência costeiro-marinha, desenvolvimento sustentável e impacto positivo ambiental, social e econômico.

A divulgação do Movimento Viva Água Baía de Guanabara pode ser realizada por qualquer parceiro, desde que respeitando as regras do Manual de Marca Viva Água Guanabara (Anexo 4).